

NA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA, DIA 18 DE OUTUBRO TEM ASSEMBLEIA PARA APROVAÇÃO DA NOSSA PAUTA DE REIVINDICAÇÃO.

Vamos à luta na Campanha Salarial exigir a reposição das perdas, aumento salarial, manutenção e ampliação dos direitos.

Companheiros/as

Na semana passada estivemos nas portarias colhendo as propostas para incluir em nossa pauta de reivindicação da Campanha Salarial de 2018/2019 e nessa semana tem assembleia nas portarias para aprovação da pauta.

É PRECISO LUTAR PARA GARANTIR AUMENTO SALARIAL E DIREITOS:

Os lucros dos patrões crescem, fruto do trabalho dos trabalhadores. Entre julho de 2017 a julho de 2018, a produção de aço aumentou em mais de 6% e as vendas aumentaram em mais de 9%. A própria Usiminas em seus balanços financeiros não conseguiu esconder que o lucro bruto aumentou em mais de 60% entre setembro de 2017 a junho de 2018.

O lucro aumenta exigindo mais de cada trabalhador, fazendo que se trabalhe por mais de três, num ritmo alucinado, dessa forma, os patrões aumentam ainda mais produtividade e assim seus lucros.

O momento é de defesa também dos direitos, que estão mais ameaçados depois da reforma trabalhista dos patrões: eles querem acabar com o que conquistamos nos Acordos Coletivos de Trabalho, como por exemplo, o retorno de férias, o auxílio creche entre outros. Então na próxima quinta-

feira, vamos aprovar a pauta de reivindicações e não ficar só esperando pelas negociações. Os patrões e seu candidato preferido à presidente do país, Bolsonaro querem acabar com nossos direitos e contra isso é preciso lutar.

PARTICIPE DA ASSEMBLEIA E VOTE PELA APROVAÇÃO DA PAUTA QUE ENTRE VÁRIOS ITENS ESTÃO:

- Manutenção e ampliação dos direitos no Acordo Coletivo de Trabalho.
- Reposição das perdas acumuladas no período, mais o devido aumento salarial a partir da produtividade do setor siderúrgico que também aumentou no período.
- Estabilidade de emprego para os trabalhadores vítimas de doenças e acidentes provocados pelo trabalho.
- Vale cesta.
- Retorno de férias de 30 dias para toda a categoria.
- Plano de saúde para toda a categoria.
- Adicional noturno de 50%;
- Redução da jornada de trabalho sem redução salarial e mais dias de folga para os trabalhadores

MAIS UM ATENTADO CONTRA A VIDA PROVOCADA PELAS CONDIÇÕES DE TRABALHO IMPOSTAS PELA USIMINAS

No dia 09 de outubro, mais um grave acidente provocado pelas péssimas condições de trabalho impostas pela Usiminas, vitimaram três trabalhadores que trabalham na Convaço.

Os trabalhadores estavam trabalhando na Aciaria, fazendo a manutenção do Dumper (do forno convertedor 4) e foram atingidos pelo vapor de jato d'água que caiu no forno, o que provocou graves queimaduras.

Um trabalhador continua internado na UTI com queimaduras que chegaram a atingir o pulmão e outros dois também foram hospitalizados.

Há menos de dois meses dos graves acidentes em que houve morte, amputamento e intoxicação, a Usiminas segue colocando a saúde e vida dos trabalhadores em risco.

O SINDIPA está cobrando mais do que informações sobre o acidente, exigindo a discussão de fato sobre as condições de trabalho e juntos com a Intersindical seguimos na luta exigindo melhores condições de trabalho, em defesa da saúde e da vida da classe trabalhadora.

DIA 18/10 NAS PORTARIAS DA USIMINAS NA DOAP E NO CENTRO DAS 05H50 ÀS 07H30 E DAS 13H30 ÀS 15H30 E URNA ITINERANTE

Péssimas condições de trabalho, perseguição e desrespeito aos trabalhadores e seus direitos: é isso que faz a USIMINAS e suas empreiteiras.

Na Convaço tem supervisor ameaçando trabalhadores e passando por cima da segurança: principalmente na equipe c42, o tal do supervisor ameaça e humilha os trabalhadores. Troca os trabalhadores de horário, chega a deixar vários sem janta e vive ameaçando com advertência. Já aconteceram acidentes graves na área e a chefia já falou que sua preocupação não é com a segurança e sim com a produção. Basta ver o que aconteceu com nossos companheiros que trabalhavam na Aciaria na semana passada e sofreram queimaduras graves. E tem mais chefe que está ameaçando os trabalhadores, é o caso do supervisor da letra D da Usiminas, que usa o DDS para botar pressão.

E calote nos devidos adicionais: na área de manutenção os motoristas que trabalham na Convaço e carregam o oxigênio e GLP não estão recebendo o devido adicional de periculosidade. Os trabalhadores na Sankyu que fazem a mesma função, recebem o adicional e isso não é nenhuma concessão da empresa, é direito que tem que ser respeitado.

No Alto Forno tem um carrasco que está impedindo os trabalhadores até de se alimentar: é o que está acontecendo principalmente na letra C. O carrasco do supervisor pressiona por mais produção, ameaça os trabalhadores que não conseguem nem comer ou usar os poucos minutos de descanso que têm direito. Esse carrasco está fazendo os trabalhadores adoecerem por conta de tanta humilhação. Assédio moral é crime e se esse chefe não tomar jeito vai ter que responder também judicialmente pelos seus atos.

Sankyu está passando por cima das férias e não paga o que deve de horas extras: a Sankyu na área p 26 está obrigando os trabalhadores a assinar as férias vencidas ou que estão para vencer e continuar trabalhando sem bater o cartão. Ou seja, tudo fora da lei. E tem mais: no Chapa grossas, os trabalhadores que fizeram horas extras, até agora não receberam nenhum centavo. É um desrespeito atrás do outro aos direitos trabalhistas e contra isso além das ações judiciais que o Sindicato vai encaminhar, o mais importante é fortalecermos a nossa luta.

USIMEC desrespeita função e salário: os trabalhadores que vieram transferidos de Ouro Branco, estão fazendo a mesma função dos operadores daqui, mas recebendo salário menor. Enquanto o salário é cada vez pior para quem já trabalha aqui ou para quem vem de outras regiões, a direção da empresa comemora seus lucros.

Na ISS, desrespeito aos direitos e mais perseguição: a empresa não está pagando os devidos adicionais de insalubridade e falta até vale-transporte. As condições de trabalho são péssimas, até EPI falta, os coordenadores e gerentes só botam pressão por mais produção, humilham os trabalhadores e escondem os acidentes.

Continue denunciando os problemas no seu local de trabalho e participe das mobilizações organizadas pelo SINDIPA



CHEGA DE HUMILHAÇÃO!

www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(31) 98727-1871 (Oi) / (031) 3829-6630



denuncia@sindipa.org.br